



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
MESTRADO ACADÊMICO

EVA MARTINS BARROS DUARTE

MUNDO COMUM, RESPONSABILIDADE E EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT

SÃO LUÍS
2026

EVA MARTINS BARROS DUARTE

MUNDO COMUM, RESPONSABILIDADE E EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. José Henrique de Sousa Assaí

SÃO LUÍS
2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Martins Barros Duarte, Eva.

MUNDO COMUM, RESPONSABILIDADE E EDUCAÇÃO EM HANNAH
ARENDT / Eva Martins Barros Duarte. - 2026.

75 p.

Orientador(a): José Henrique Sousa Assaí.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Filosofia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís,
2026.

1. Hannah Arendt. 2. Mundo Comum. 3. Ação e
Discurso. 4. Responsabilidade. 5. Educação. I. Sousa
Assaí, José Henrique. II. Título.

EVA MARTINS BARROS DUARTE

MUNDO COMUM, RESPONSABILIDADE E EDUCAÇÃO EM HANNAH ARENDT

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Filosofia.

Aprovada em: 07 / 07 /2026

BANCA EXAMINADORA

Prof. Prof. Dr. José Henrique Sousa Assaí
Orientador
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
(Examinador Instituição)

Prof. Dr. Ricardo George de Araújo Silva
(Examinador externo)

AGRADECIMENTOS

Expresso minha eterna gratidão primeiramente a Deus e à minha família, em especial a minha mãe Maria Vitória que sempre foi fonte de inspiração para minha vida pelos seus ensinamentos e exemplo. Aos meus onze irmãos pelo apoio e incentivo, com registro especial para minhas irmãs, Maria Luiza, Maria Rita, Maria do Socorro e Rosa Maria que sempre apoiaram meus estudos e me incentivaram a nunca desistir. De modo especial agradeço às minhas três filhas: Mariana, Giovana e Ana Beatriz, que sempre me incentivaram a continuar e foram também fonte de inspiração para essa pesquisa em educação, pelo acompanhamento da vida escolar delas que tanto me incentivou a retornar aos estudos e à busca pela minha realização profissional.

De modo especial, agradeço a todos os meus professores, em especial ao meu orientador, Prof. Dr. José Henrique Sousa Assaí pela paciência e orientação durante esse percurso. Ao professor Dr. Helder Machado Passos pelo apoio e incentivo desde a graduação e agora no mestrado pelos seus ensinamentos na disciplina de Ética e colaboração com o estágio do mestrado. Não posso esquecer de citar a profa. Rita de Cássia Oliveira (in memória) pelo conhecimento compartilhado em suas disciplinas que desde a graduação foi inspiração para meus estudos, meu sincero sentimento por essa grande perda no departamento de Filosofia. Essa gratidão se estende também aos demais professores que direta ou indiretamente apoiaram meus estudos, podendo citar ainda a profa. Olívia Serra pelo apoio aos estudos em Hannah Arendt. Por fim, agradeço a todos os colegas que me incentivaram tanto na graduação como no mestrado, pelo compartilhamento de conhecimentos e solidariedade nas dificuldades.

RESUMO

A presente dissertação pretende analisar a relação entre mundo comum, responsabilidade e educação à luz do pensamento de Hannah Arendt, enfatizando a ação e o discurso na construção das histórias de vida, a importância do pensar para evitar o mal no mundo e da educação para formar cidadãos para um agir político responsável. Na obra *A condição humana* (1958), Arendt enfatiza a política como o espaço da pluralidade, onde cada ser humano revela sua singularidade por meio da ação e do discurso em sua relação com os outros, ao mesmo tempo que constrói sua história de vida e ajuda a construir a história da humanidade. Em *Responsabilidade e julgamento*, traduzida em 2004, Arendt procura aprofundar a relação entre ação moral e responsabilidade pessoal diante de situações em que as leis e as tradições são suspensas. Analisa-se a crítica da autora a Sócrates e Kant sobre a legalidade e a moralidade, na qual ela cita o caso Eichmann para ilustrar as consequências de uma ação não refletida e enfatiza a importância do pensar para evitar o mal no mundo, bem como o “dois em um” socrático como essência do pensamento e base para a responsabilidade. Nesse contexto, a educação, no texto *A crise da educação* (1958), tem um papel decisivo ao mediar a relação entre o privado e o público, mesmo diante das consequências da perda da autoridade e da tradição e da importante missão de formar cidadãos para agir com responsabilidade no espaço público, o que levaria a uma transformação do mundo.

Palavras-chave: Hannah Arendt. Mundo comum. Ação e discurso. Responsabilidade. Educação.

ABSTRACT

This dissertation aims to analyze the relationship between the common world, responsibility, and education in the thought of Hannah Arendt, emphasizing action and speech in the construction of life stories, the importance of thinking to avoid evil in the world, and of education in forming citizens capable of responsible political action. In *The Human Condition* (1958), Arendt presents politics as the space of plurality in which each human being reveals their singularity through action and speech in relation to others, while constructing their own life story and contributing to the history of humanity. In *Responsibility and Judgment* (2004), Arendt further develops the relationship between moral action and personal responsibility in situations where laws and traditions are suspended. The dissertation analyzes the author's critique of Socrates and Immanuel Kant concerning legality and morality, referring to the case of Adolf Eichmann to illustrate the consequences of unreflective action and emphasizing the importance of thinking as a way of preventing evil in the world, as well as the Socratic "two-in-one" as the essence of thinking and the basis of responsibility. In this context, education, particularly in the essay *The Crisis in Education* (1958), plays a decisive role in mediating the relationship between the private and the public realms, even in light of the consequences of the loss of authority and tradition and the important mission of preparing citizens to act responsibly in the public sphere, which may lead to a transformation of the world.

Keywords: Hannah Arendt. Common world. Action and speech. Responsibility. Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O MUNDO COMUM: ESFERA PÚBLICA E PRIVADA.....	13
2.1 O mundo comum.....	13
2.1.1 Esfera pública.....	17
2.1.2 Esfera privada	18
2.1.3 Distinção entre esfera privada e pública: a <i>pólis</i> e a família.....	19
2.1.4 A concepção da autora sobre política	21
2.2 A vida ativa e a condição humana	25
2.2.1 Ação e natalidade.....	26
2.2.2 – O perdão e a promessa como remédio para a irreversibilidade e imprevisibilidade das ações.....	28
2.2.3 Ação e discurso como revelação da identidade humana	31
3 A AÇÃO MORAL E RESPONSABILIDADE	36
3.1 A distinção entre a legalidade e a moralidade	36
3.1.1 A crítica de Arendt a Sócrates e Kant sobre a legalidade e a moralidade.....	38
3.1.2 O caso Eichmann: a crítica da autora à obediência cega.....	40
3.2 As atividades espirituais: o pensar, o querer e o julgar	42
3.2.1 O querer (a vontade): a <i>phroairesis</i> aristotélica.....	43
3.2.1.1 O julgar.....	45
3.2.2 O pensar como prevenção do mal no mundo.....	46
3.2.2.1 A consciência de si e o dois em um: a essência do pensamento.....	47
3.2.2.3 Arendt e a distinção kantiana entre pensar e conhecer	49
3.3 Responsabilidade pessoal e responsabilidade coletiva	50
4 EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE PELO MUNDO	53
4.1 Natalidade e educação	54
4.2 Educação e política	55
4.3 A educação como mediadora entre a criança e o mundo	59
4.3.1 A responsabilidade dos pais e professores para com as crianças	61
4.4 Educação e responsabilidade pelo mundo	64
4.4.1 As consequências da perda da autoridade e da tradição.....	66
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
REFERÊNCIAS	73

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação apresenta uma relação entre mundo comum, responsabilidade e educação no pensamento de Hannah Arendt, filósofa alemã de origem judia. Pensadora que, ao passar pela experiência dos horrores do totalitarismo no século XX, buscou elaborar uma filosofia política fundamentada em um amor pelo mundo, ou seja, em uma responsabilidade pelo mundo, destacando como pontos centrais ação, natalidade e a educação.

Veremos, ao longo desta dissertação, que para a autora, o mundo comum é o mundo construído pelos seres humanos, apesar de ser diferente do mundo natural, a pesquisa verifica a possibilidade de uma relação entre os dois mundos, pois a mesma está implícita nas principais atividades humanas, especialmente no trabalho e na obra. Das três atividades humanas fundamentais, destaca-se a ação que, junto com o discurso, forma um par capaz de revelar, distinguir e singularizar os seres humanos entre si e, ainda, por meio da ação e do discurso, construir suas histórias de vida e ajudar a construir a história da humanidade. A política deixa de ser algo administrativo ou institucional e passa a ser o resultado das relações dos seres humanos entre si, que acontecem no espaço público, ou seja, na esfera pública.

A relevância deste trabalho encontra-se na importância da reflexão diante das ações, ainda que no cumprimento do dever e na formação humana para um agir político responsável, o que levaria a uma transformação do mundo. Nesse sentido, a pesquisa busca compreender como a educação pode ser concebida pela autora como mediadora entre a esfera privada (a família) e a esfera pública (o mundo) e como uma prática política em que é necessária uma responsabilidade diante do mundo compartilhado e dos novos seres que adentram esse mundo e necessitam sentir-se em casa nele.

Na obra *A condição humana* (1958), Hannah Arendt apresenta as atividades fundamentais da vida ativa (trabalho, obra e ação), enfatizando que é por meio da ação e do discurso que os seres humanos revelam sua singularidade e iniciam algo novo no mundo. A ação se relaciona com a natalidade, uma vez que, segundo a autora, ao nascer, os seres humanos são impulsionados a agir, concebendo-os como iniciadores e a natalidade como princípio da ação e, portanto, como fenômeno político. Essa capacidade de iniciar está ligada também à construção do mundo comum, conceituado não como simples espaço físico, mas como o mundo humano, ou seja, o espaço da pluralidade, da liberdade, da igualdade e durabilidade das obras e instituições.

Em *Responsabilidade e julgamento*, será analisado como o mundo comum pode ser ameaçado pela ausência de reflexão humana diante das ações e pela desresponsabilização moral. Além disso, buscamos demonstrar como a atividade do pensar, por meio do “dois em um” socrático, pode ajudar a evitar o mal no mundo.

A educação, nesse contexto, tem uma importância fundamental. No texto *A crise na educação* (1958), Arendt enfatiza que educar é assumir responsabilidade pelo mundo diante das novas gerações. O professor, ao mediar a transição das crianças para o mundo comum, deve assumir uma dupla responsabilidade: cultivar o respeito pela tradição e o cuidado ao apresentar o mundo às crianças, evitando chocá-las. Assim, a educação torna-se uma prática política, tendo em vista que objetiva cuidar do mundo, preparar os jovens para nele agir e, sobretudo, capacitá-los a pensar. Atividade essa que remete a pesquisa à importância do ensino de filosofia e de uma educação que visa não apenas a leitura do mundo, mas à transformação do mundo. Algo muito necessário nos dias atuais, em que as pessoas estão cada dia mais preocupadas em suprir suas necessidades vitais, além dos avanços tecnológicos e o impacto dessa evolução na vida das pessoas

A metodologia utilizada na presente pesquisa é de caráter teórico-bibliográfico, por meio de uma análise interpretativa das principais obras de Hannah Arendt, especialmente, *A condição humana*, publicada originalmente em 1958 (edição brasileira 2019); *Responsabilidade e julgamento*, edição brasileira de 2004), *A vida do espírito*, publicada postumamente em 1978 (edição brasileira de 2000) e *Entre o passado e o futuro*, com publicação original em 1961 (edição brasileira de 2016), especialmente o texto *A crise na educação*. Nesse texto, Arendt faz uma crítica à educação moderna. Além de outras, tendo como ponto de partida a análise sobre a vida e obra da autora.

O interesse pela pesquisa teve início ainda na graduação, com os estudos realizados em algumas disciplinas, em especial, Filosofia da Educação onde foi estudado o texto *A crise na educação*; em Ética contemporânea, o texto, *Algumas questões de Filosofia moral* e Antropologia filosófica, o capítulo V da obra *A condição humana*, que trata da ação, o qual foi escolhido o referido tema para o meu primeiro projeto de pesquisa; e, no intuito de aprofundar a pesquisa surgiu a ideia para o projeto de mestrado. O tema da educação me chamou muito atenção pela minha experiência em escolas, pela vivência no acompanhamento do período escolar das minhas três filhas, além dos estágios da licenciatura, especialmente a residência pedagógica. Portanto, o tema da educação tem a ver com minha história de vida e inspiração para

esta pesquisa e minha atuação profissional.

Nesse sentido a presente dissertação encontra-se dividida em três capítulos sendo que para o primeiro capítulo serão analisadas as obras: *As origens do totalitarismo: ideologia e terror: uma nova forma de governo*, para compreender a origem do pensamento político da autora. Em seguida, será analisada a obra *A condição humana*, a fim de compreender a conceituação de mundo comum e de esfera pública, ou seja, a política, em contraposição à esfera privada. Busca-se ainda identificar a origem da esfera pública a partir do *bios politikos* de Aristóteles, bem como a fenomenologia da vida ativa, que se desdobra nas principais atividades humanas: trabalho, obra e ação, destacando a ação e o discurso como um par que revela, distingue e singulariza os seres humanos entre si e sua relação com a natalidade, identificando a ação como início e o ser humano como iniciador. Em seguida, serão analisadas as obras *O que é política?* e *A dignidade da política*, a fim de esclarecer o conceito de política.

No segundo capítulo, será analisada a coletânea *Responsabilidade e julgamento* e a obra *A vida do espírito*; a primeira para esclarecer a relação entre ação moral e responsabilidade para analisar a distinção entre legalidade e moralidade, enfatizando a crítica de Arendt a Sócrates e Kant, bem como a distinção entre ação e conduta moral, citando como exemplo o caso Eichmann e a crítica da autora à obediência cega. Em seguida analisar a ação e as atividades espirituais, enfatizando o pensar para evitar o mal no mundo, apresentando a consciência de si por meio do diálogo dois em um socrático, entendido como a essência do pensamento e base para a ação moral. Em seguida analisa-se os fundamentos do conceito de responsabilidade em Arendt, enfatizando a responsabilidade pessoal e coletiva, destacando a diferença entre culpa e responsabilidade.

Para o terceiro capítulo, será analisada a obra *Entre o passado e o futuro*, especialmente os textos *A crise na educação*, *Autoridade e Tradição* e *a era moderna*, a fim de esclarecer a educação como mediadora entre a esfera privada (a criança) e a esfera pública (o mundo) e como uma responsabilidade pelo mundo, enfatizando a natalidade como esperança de renovação e permanência do mundo e a importância de preparar os jovens para um agir responsável, bem como o impacto da perda da autoridade e da tradição para a educação e para o mundo.

Realizamos também a leitura de algumas obras secundárias dos autores que se dedicaram a pesquisar e dissertar sobre o pensamento de Hannah Arendt; e, que

também foram fonte de inspiração para esse trabalho, pelo fato de tratarem principalmente do tema da educação, da natalidade e responsabilidade pelo mundo, podendo destacar a tese de doutorado de Vanessa Siervers de Almeida, intitulada *Amor mundi e educação: reflexões sobre o pensamento de Hannah Arendt*. Para esta pesquisa foi analisado o tema da natalidade e educação. Em sua tese ela busca esclarecer o conceito de amor mundi e principalmente saber como incentivar os alunos a ser livres e a se sentirem pertencentes ao mundo (Almeida, 2011). A autora procurou encontrar essa resposta, nos dois últimos capítulos onde a mesma trata sobre pensar e conhecer o mundo. Seu artigo intitulado, *Natalidade e educação – Reflexões sobre o milagre do novo na obra de Hannah Arendt*. Nesse artigo a autora investiga o conceito de natalidade pela via do pensamento cristão do filósofo Agostinho o qual é o mesmo utilizado por Arendt na obra *A condição humana* e também nesta pesquisa.

O ensaio de Adriano Correia intitulado *Natalidade e amor mundi: sobre a relação entre educação e política em Hannah Arendt*. No qual o autor aprofunda a compreensão da natalidade como categoria central da filosofia política de Hannah Arendt.

Destaca-se também, os artigos do autor Ricardo George de Araújo Silva, principalmente, *Ensino de Filosofia e responsabilidade pelo mundo: aproximações (in) adequadas entre Paulo Freire e Hannah Arendt*, o qual pretende discutir uma aproximação entre o pensamento desses autores com relação à responsabilidade pelo mundo, demarcando o ponto em que o pensamento de ambos se encontram. E ainda, o artigo *A questão dos refugiados e a ideia de pertencimento ao mundo em Hannah Arendt*, que trata da questão dos refugiados, experiência que também faz parte da história de vida de Hannah Arendt, inclusive como apátrida. Buscamos nos trabalhos desses autores um melhor esclarecimento e complementação ao pensamento da autora, em especial, sobre o tema da natalidade e educação, além de outros.

A pesquisa foi conduzida por meios físicos e eletrônicos, dando sempre preferência aos textos já traduzidos em português. Alguns artigos foram recomendados pelo orientador, e outros foram selecionados de acordo com as necessidades da pesquisa e com a importância desses textos para a coerência e a clareza do trabalho. A proposta do trabalho é também demonstrar o percurso histórico do pensamento político da autora analisando os principais conceitos que fundamentam seu pensamento político e a importância desses conceitos para a filosofia prática, principalmente para política e a ética, esclarecendo os mesmos, sem a pretensão de tratar de todos, evitando, assim, acumular conceitos que não interessariam diretamente à pesquisa.